

Bar flutuante afunda no Lago de Furnas, em Capitólio



O Viva! Lounge Bar, instalado no meio do Lago de Furnas, em Capitólio, afundou na tarde desse sábado (18/2). Parte da estrutura ficou submersa. Embarcações que estavam por perto no momento do acidente ajudaram a resgatar as pessoas, auxiliadas por marinheiros. Ninguém ficou ferido. O bar é muito frequentado por turistas do “Mar de Minas”, mas, no momento do acidente, poucas pessoas estavam no local.

De acordo com o Corpo de Bombeiros de Passos, nenhum posto da região nem a Polícia Militar foi acionada, uma vez que não teve vítimas.

Em mensagem enviada por WhatsApp ao jornal Folha Regional, o dono do bar, que se identificou como Leopoldo GGC, lamentou o acidente.

“Infelizmente o acidente ocorreu, pelo que sabemos iniciado por uma forte movimentação causada por uma lancha a alta velocidade que passou a menos de 5 metros do Viva!”, contou.

Segundo ele, o Viva! tem capacidade para mais de 100 pessoas e estava praticamente vazio no momento. “Todos os clientes foram retirados, em seguida, todos os funcionários, e, por fim, a tripulação. A embarcação já foi removida para a margem, e recolhido todo o equipamento que flutuava”, informou Leopoldo.

“A Marinha foi imediatamente acionada e já está com grande equipe no local, representada pelo delegado Salgado, fazendo mais verificações para segurança da navegação”, diz ainda o empresário na mensagem.

Marinha vai instaurar inquérito par apurar causas do acidente

Em nota, a Marinha do Brasil (MB) informou que a Delegacia Fluvial de Furnas (DelFurnas) tomou conhecimento da ocorrência do naufrágio parcial da embarcação no final da tarde de sábado.

"A DelFurnas enviou, imediatamente, uma equipe de Busca e Salvamento (SAR) para o local, a fim de prestar o apoio necessário. Ao chegar no local, foi verificado que todos os tripulantes e passageiros já haviam sido socorridos e que não houve vítimas ou feridos. Não foi constatada poluição hídrica."

A Marinha informa ainda, na nota, que "um inquérito será instaurado para apurar causas, circunstâncias e responsabilidades do acidente, bem como colher ensinamentos para reduzir a probabilidade de ocorrências análogas no futuro.

Concluído o procedimento e cumpridas as formalidades legais, os documentos serão encaminhados ao Tribunal Marítimo, que fará a devida distribuição e autuação, o qual dará vista à Procuradoria Especial da Marinha para que adote as medidas previstas no Art. 42 da Lei no 2.180/54."

Informações do EM .

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/2526/bar-flutuante-afunda-no-lago-de-furnas-em-capitolio> em 01/02/2026 15:47